

## **O RACISMO E O XADREZ: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

*Cristiano da Silveira Colombo* (UENF)

[cristiano.colombo@gmail.com](mailto:cristiano.colombo@gmail.com)

*Nilson Sergio Peres Stahl* (UENF)

*Eliana Crispim França Luquetti* (UENF)

*Sergio de Arruda Moura* (UENF)

Com base na heterogeneidade e intertextualidade, princípios da análise do discurso, este trabalho tem como propósito analisar o filme brasileiro "O Xadrez das Cores", cujo tema é o racismo, metaforizado a partir de uma contenda entre uma patroa branca e uma empregada negra. A pretexto de ensinar a empregada a jogar, a patroa, solitária e convicta de sua superioridade racial, destila todos os preconceitos a partir da mera distinção das cores das peças, brancas e pretas, espelhando assim o dilema racista da sociedade. Convencionou-se o aspecto interativo do xadrez que é desenvolvido no filme como um discurso porque nele se vê um conjunto de enunciação que produz enunciados: as regras do xadrez e as "regras" da vida na disputa assimétrica entre as duas protagonistas. Também é oportuno comprovar que a segunda grande contribuição metafórica do xadrez é possibilitar que as pessoas vejam a si mesmas no tabuleiro, funcionando como um espelho social. Metodologicamente, inseriu-se na discussão a teoria do discurso tal como desenvolvida em Maingueneau, ao conceber o discurso como um posicionamento assumido entre sujeitos em interação, constituindo assim um *ethos* em conflito.